

NOVAS DIRETRIZES DO ENSINO MÉDIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Lincoln Roberto Andrade Pontes

E-mail para contato: lincoln.andrade@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00619 - PIBID
Filosofia - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Ampliação
e Consolidação*

Resumo

As mudanças nas diretrizes do ensino médio vão ser uma realidade a partir de 2022, nós do projeto PIBID/ Filosofia (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) analisamos esse tema e debatemos suas consequências, principalmente no que concerne aos impactos no ensino de filosofia. No decorrer de algumas reuniões do PIBID foi realizada a reflexão e o debate sobre as novas diretrizes; com a experiência de docentes e de alunos integrantes do PIBID, somados com as visões de mundo de cada um deles, foi possível debater diversos pontos de vista que nos levaram a uma conclusão preliminar. Infelizmente após o debate a conclusão sobre as mudanças das diretrizes não foi positiva, como bem dito por Taís Maria (Representante da APP-Sindicato no Conselho de Educação), o “autointitulado” Novo Ensino Médio causará “um aguçamento das desigualdades educacionais”. Percebemos que a diluição das matérias em áreas do conhecimento podem condenar uma geração a uma existência instrumentalizada. Outro ponto negativo é a falta de preparo e formação de profissionais, para que possam exercer de forma apropriada esse “novo” trabalho docente. Com base no que trabalhamos até o momento, podemos afirmar que estas novas diretrizes não trazem uma boa perspectiva para o futuro dos alunos. É de suma importância que os movimentos dos quais os professores e alunos estão inseridos, como o próprio APP-Sindicato, continuem fazendo resistência a mudanças como estas, que parecem servir somente a um grupo de oportunistas, que cobiçam fatias do orçamento da educação.

Palavras-chave: Ensino Médio; Mudança; Filosofia; Diretrizes.